

Como qualificar as práticas formativas

Os principais pontos para uma formação efetiva

TAGS: #formacaoeducador



EXPLICAÇÃO

A partir da análise da proposta formativa da Harvard Medical School, o professor e reitor da Universidade de Lisboa e doutor em educação pela Universidade de Genebra António Nóvoa reflete sobre a formação docente no Brasil e ressalta cinco pontos que podem qualificar as práticas formativas continuadas e, conseqüentemente, o percurso dos profissionais:

Disposição pessoal

As formações docentes devem garantir espaços e tempos para um trabalho de autoconhecimento e autorreflexão, de maneira que os professores partam de suas histórias pessoais, de vida, de sua subjetividade, para então formatar a sua identidade profissional.

Composição pedagógica

É fundamental que haja processos de composição pedagógica que permitam aos professores fazeres diferentes e encontrarem seus próprios modos docentes, com autonomia e conhecimento profissional.

Interposição profissional

O trabalho, a seu ver, deve partir da socialização e da colaboração entre os pares, esforço que deve estar presente desde o primeiro dia da formação. Nóvoa ainda defende que os percursos se deem em comunidades práticas de aprendizagem.

Proposição institucional

Reforça a necessidade dos docentes conquistarem seu espaço na escola, firmando a sua posição profissional e participando do projeto educativo da instituição a partir de uma postura ativa, criadora e transformadora.

Exposição pública

Por fim, Nóvoa reconhece a importância de que os professores atuem em outros espaços além da escola, como na comunidade, e também nos espaços públicos da educação. "Hoje, vejo fragilidade na presença dos professores nos espaços das políticas públicas educacionais, e é imprescindível que esse lugar seja ocupado", finalizou.

REFERÊNCIA

Desafios do trabalho do professor (<http://bit.ly/novoa-desafios>)

